

## CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Matheus Darós da Silva<sup>1</sup>; Allana dos Santos Vargas<sup>2</sup>; e Tereza Cristina Blasi<sup>3</sup>**

### RESUMO

A monitoria tem um papel de relevância na formação do acadêmico, portanto, esse relato de experiência tem por objetivo descrever essa atribuidade como oportunidade de aprendizados diferenciados que contribuem de maneira única na vida acadêmica dos monitores voluntários no Laboratório de Nutrição Clínica Ambulatorial de uma instituição privada de ensino superior. Os métodos desenvolvidos durante o período de monitoria se respaldam nos Procedimentos Operacionais Padrão (POP's) e os resultados mais significativos se baseiam no campo da escuta, aprendizagem e humanização, ressaltando a importância de buscar pela monitoria durante a graduação e a relevância social, educacional e profissional de agregar essa experiência ao currículo.

**Palavras-chave:** Experiência prática, Desenvolvimento, Aprendizado, Monitoria

**Eixo Temático:** Atenção Integral e Promoção à Saúde

### 1. INTRODUÇÃO

A monitoria desempenha uma função de alta expressividade na formação acadêmica, levando conhecimentos robustos em virtude de sua prática, para tanto esse relato de experiência tem por objetivo ressaltar essa atividade como oportunidade de estudo profundo e diferenciado que contribuem de maneira única na vida acadêmica. De acordo com Lima (2020), o indivíduo é constituído pelas diversas interações com o seu entorno, desta forma, as experiências vividas se internalizam formando o sujeito. Portanto, a importância da permissão de sempre se colocar em lugares que desafiam a zona de conforto, isto é, realizar atividades que

<sup>1</sup> Matheus Darós da Silva - Universidade Franciscana (daros.matheus@ufn.edu.br)

<sup>2</sup> Allana dos Santos Vargas - Universidade Franciscana (allana.vargas@ufn.edu.br)

<sup>3</sup> Tereza Cristina Blasi - Universidade Franciscana (terezacristina@ufn.edu.br)

provocuem mudanças ou resistências no que é habitual em um indivíduo, como exemplo executar uma comunicação clara, objetiva e não violenta a todos aqueles pacientes que confiaram nos monitores da clínica, instruindo de seus dados e informações pessoais.

Segundo Soares (2008) a principal função da monitoria é promover enriquecimento da vida acadêmica do educando, ou seja, propiciar a interdisciplinaridade e unir a teoria à prática durante as atividades desenvolvidas, maximizando o aprendizado dos alunos, estimulando o interesse nas disciplinas acadêmicas. Em conformidade, De Almeida (2019) informa que o monitor enquanto aprendiz, pode ser visto como um intermediador entre o docente e demais discentes, facilitando as trocas de comunicação. Partindo dessa premissa, o monitor compartilha com o docente um olhar mais específico, flexibilizando e organizando a melhor forma de transmitir determinado conteúdo, aproximando o objetivo de aprendizagem. Complementando os elementos supracitados, o autor Lev Semenovitch Vygotsky (1991) propõe que aprendizagem ou conhecimento embrionário depende do outro para ultrapassar uma zona para o aprendizado pleno e real. Isto é, a zona de desenvolvimento real depende de um grupo ou um tutor para atingir seu amadurecimento.

Com isso, conforme Torres (2014), a construção do conhecimento e aprendizado forma-se socialmente, na interação entre pessoas, promovendo a construção de saberes de forma ativa, por meio de estímulos, levando ao pensamento crítico, ao desenvolvimento de capacidade de interação, negociação de informações e na resolutividade de problemas.

O presente estudo tem como finalidade descrever a importância das vivências em monitoria na Nutrição Clínica Ambulatorial, onde o convívio entre os estagiários, professor, monitores e pacientes gera um movimento que, segundo Paulo Freire (2005, 2011), é conhecido com ensino-aprendizagem, e o protagonismo central da construção de saberes, torna-se o diálogo, cuja o encontro de sujeitos, seres singulares, pensantes e sua total complexidade engaja em modificar a realidade na qual ambos estão inseridos, com essa relação horizontal, empática, de troca, humildade e respeito entre educadores e educandos sua coerência entre o que é

dito e realizado. Todo esse contexto, propicia para estudantes ainda em formação, um desenvolvimento multifacetado, que amplia horizontes e visões, ultrapassa os conhecimentos técnicos de sala de aula, onde a prática das diversidades do dia a dia, traz modificações marcantes em todo caráter e habilidade dos monitores, levando a saberes e modificações importantes na atuação e formação dos futuros profissional em saúde.

## 2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência realizado durante a Monitoria voluntária no Laboratório de Práticas de Nutrição Clínica Ambulatorial no curso de Nutrição da Universidade Franciscana (UFN), que ocorreu durante o 1º semestre de 2022 ao longo de 5 dias da semana. Após o edital de seleção, os monitores escolhidos passaram pela etapa de adaptação às futuras atividades exercidas. Durante esse processo, algumas habilidades foram necessárias.

Os monitores são os primeiros a entrarem e capacitar as salas para a realização das atividades, abrindo as janelas, ligar as balanças e direcionar todos os documentos necessários do dia, como os prontuários, agenda de consultas e a lista de frequência dos estagiários e monitores, além de separar o material como adipômetros, fitas métricas, luvas de proteção, fichas de retorno. Outra atribuição dos monitores era a organização da agenda de atendimento dos pacientes. Nela, os dias e horários de cada indivíduo são estabelecidos, por vezes, necessário flexibilidade para remarcar consultas e atender novos pacientes que chegam por encaminhamento de outras áreas da saúde com grau de significância mais urgente, além de encaminhar exames laboratoriais necessários para sua respectiva área. Diante disso, todas essas atividades diárias no ambulatório, foram baseadas nos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs). Conforme Barbosa (2011), são instruções detalhadas descritas para alcançar a uniformidade na execução de cada tarefa específica.

Como todo local de funcionamento, existe horário de início das atividades e seu encerramento, logo todos os POPs dependem necessariamente de cumprir os horários pré estabelecidos. Os atendimentos são estipulados por no máximo uma

hora, contendo três salas disponíveis para os pacientes, e todo final de atendimento ocorre debates e compartilhamento dos dados dos pacientes entre discentes e docente para aprendizado, logo cada etapa precisar ser realizada, caso contrário todos os processos de atendimento, como de estudo são atrasados prejudicando o ensino-aprendizagem.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades desenvolvidas durante o período de monitoria no Laboratório de Práticas de Nutrição Clínica Ambulatorial constitui por meio das experiências vivenciadas um ambiente de aprendizagem multifacetado, que possibilita o acadêmico desenvolver aprendizagem mediante observação situacional, escuta ativa influenciando na espiritualidade empática e o cuidado com os indivíduos e isso implica em humanização no atendimento em saúde, que por sua vez leva ao enriquecimento acadêmico. O papel da Universidade é imprescindível para fornecer ao corpo discente, essas oportunidades de crescimento pessoal, possuindo impacto relevante para a sociedade. Do mesmo modo, sua importância ultrapassa, o aspecto pessoal, isto é, do ganho intelectual do monitor, colocando-se de forma amadora na profissão do mentor, vivenciando de forma mais ativa a realização da função do professor nas atividades diárias. O fato de estar em contato direto com os estagiários propicia situações diversas, em contextos distintos que possibilita contribuições pedagógicas, além de compreender e aprender com a conduta de cada aluno na rotina, sendo fonte de conhecimento social possibilitando maiores horizontes e perspectivas acadêmicas.

Diante disso, os ensinamentos teóricos, na grande maioria das vezes, precisam ser aprimorados para a resolução das dificuldades e fragilidades apresentadas pelos pacientes, com isso a observação por parte dos discentes e docentes na prática teórica possibilita um rico campo de aprendizado e conhecimento. O que vem ao encontro com o que foi descrito por Coelho e Pisoni (2012) sobre a Teoria de Vygostky: o desenvolvimento da psique humana é dependente da observação sobre o que o outro indica, delimita e atribui a uma realidade, onde ocorre troca de saberes em que ambos aprendam juntos.

Outro fator que amplia a área de repertório dos monitores para futura atuação profissional é a escuta. Nesse sentido, Freire (1996) descreve que é importante estar atento ao mundo, e isso acontece quando somos capazes de sentir o outro tanto na sua dimensão cognitiva quanto dramática, sendo capazes de participar das coisas que acontecem ao nosso redor. Logo, as instruções e diretrizes que os estagiários são submetidos para o atendimento do paciente são transmitidas pelo professor e o papel da escuta ativa consiste na interpretação e compreensão dos assuntos, levando a experiências significativas no fortalecimento de novos conhecimentos. As discussões, debates e assuntos abordados no Ambulatório, tanto referente a patologias, como englobando todas as funções fisiológicas e bioquímicas do organismo serve como motriz de novas descobertas e conhecimentos, possibilitando a construção além de ensinamentos, mas de dúvidas pertinentes conferindo norteamento para estudos mais aprofundados no assunto, tendo como consequência a busca dos monitores por aprimoramento constante.

A integridade e funcionamento integral da clínica é de suas atribuições é devido a responsabilidade. Isto é, qualquer desconformidade deve ser solucionada, para garantir o bom fluxo e condução das atividades. As atribuições permeiam desde a estrutura da clínica e seus cuidados, além de garantir sigilo, respeito e empatia a todas as informações adquiridas pelos pacientes, estagiários e seus dados pessoais.

Cada recurso utilizado no decorrer dos dias no ambulatório são necessários para facilitar e agilizar o atendimento ao paciente, os documentos impressos no computador necessitam automaticamente de seu bom funcionamento, assim como, da impressora. O controle das folhas para a impressão eram registradas em palhinha para seu controle, os documentos de exames laboratoriais solicitados pelo e-mail institucional da clínica que precisa concomitantemente do funcionamento da internet. O preenchimento da planilha no sistema de pacientes, com todos seus dados era realizado todos os dias, assim como os estudos dos discentes. Dessa forma, essa logística vai ao encontro com Oliveira (2010), para alcançar os objetivos organizacionais, os recursos e as atividades necessitam ser tratados como processos, entendendo-se que as saídas de um processo afetam as entradas de

outro. Com isso, a logística precisa de uma funcionalidade, cada falha em uma determinada etapa implica em uma sobrecarga, tanto na mão de obra dos usuários como no atraso e dificuldade na realização das atividades.

A comunicação Interna em todos os meios hierárquicos, como um instrumento da administração estratégica é uma exigência para se atingir a eficácia organizacional Consoante a Pontes (2006). No decorrer dos dias na clínica, algumas situações exigem flexibilidade e compreensão para atender os estagiários e os pacientes de forma empática e profissional, pois todos os documentos devem passar pela supervisão dos monitores, como assinatura e preenchimento correto das fichas e prontuários, bem como, atualizar o orientador sobre todas as atividades que são realizadas ou que necessitam de atenção.

Por fim, todos os POPs e aptidões necessárias no Laboratório de Práticas de Nutrição Clínica Ambulatorial são agentes capacitadores no desenvolvimento profissional e humano daqueles que se dispuserem a participar da seleção e se tornarem monitores.

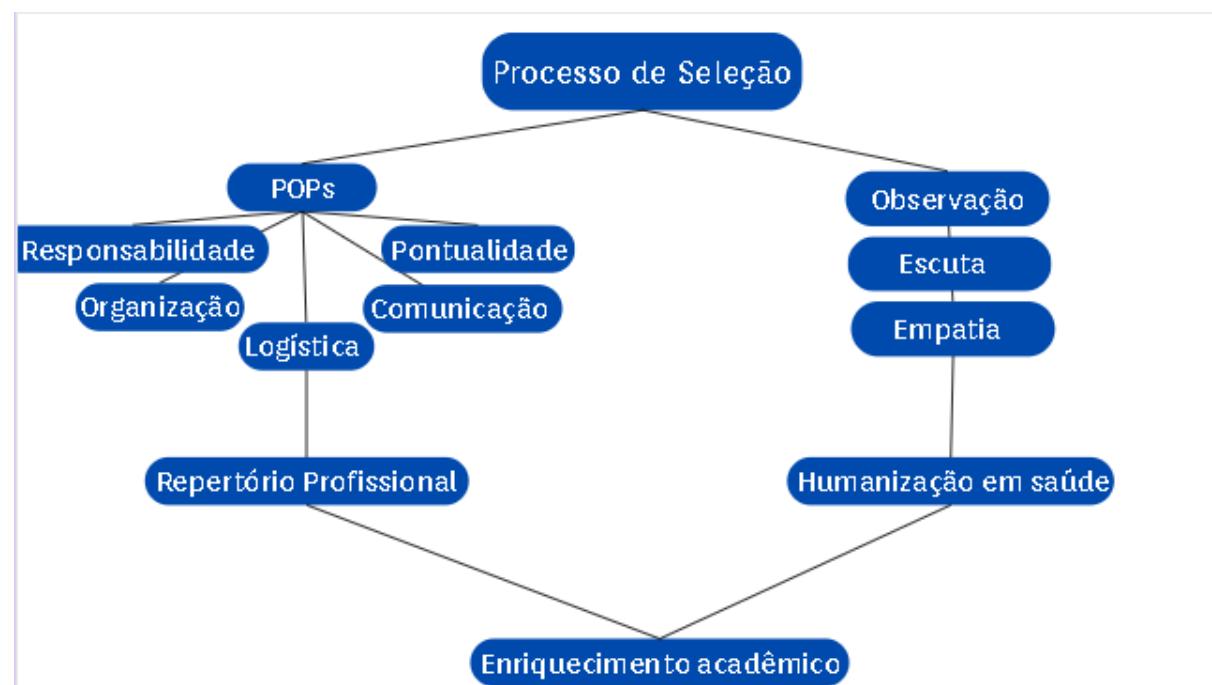


Figura 1 : Fluxograma do papel da monitoria.

#### 4. CONCLUSÃO

Evidencia-se portanto a difusão de conhecimento teórico prático no desenvolvimento acadêmico por meio da participação como monitores voluntários no Laboratório de Práticas de Nutrição Clínica Ambulatorial, os quais a somatória de eventos e fatores sociais, psicossociais, ambientais e humanitários estimula e fortalece a construção de novos saberes, atuando como ferramenta fundamental para ambos os indivíduos, aluno e sociedade. Em vista disso, as experiências vivenciadas tornam-se memoráveis na prática e no exercício de futuros profissionais da saúde, a soma de valores tal como, escuta, humanização, observação, organização, logística, dentre todos os fatores sociais e de aprendizados intrínsecos a essa período tornam as experiências vividas internalizadas no sujeito e na sua formação profissional. Como todo meio social, se criam vínculos, e neste meio não é diferente. O dia a dia aproxima colegas, orientadores e até mesmo pacientes, onde ocorrem trocas profissionais e pessoais de grande valor para o desenvolvimento da humanidade que existe em cada um. Um acadêmico que se dispõe a tentar essa oportunidade não agrega só ao currículo, mas também a sua capacidade de empatia e responsabilidade para com seu próximo, entendendo que pacientes não são somente laboratórios para aprendizagens práticas, e sim vidas capazes de ensinar através de sua experiência particular.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Franciscana por nos proporcionar a possibilidade de fazer parte dos sistemas e projetos burocráticos operantes dentro da instituição. Assim como, agradecemos a professora Tereza Cristina Blasi por nos escolher e acolher como monitores durante todo semestre 2022/1, pela paciência em nos orientar e nos fornecer conhecimentos técnicos e práticos para toda a vida acadêmica e profissional.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Cristiane Moraes et al. **A importância dos procedimentos operacionais padrão (POPs) para os centros de pesquisa clínica.** Revista da Associação Médica Brasileira, v. 57, p. 134-135, 2011.

COELHO, Luana; PISONI, Silene. **Vygotsky: sua teoria e a influência na educação.** Revista e-Ped - FACOS / CNEC vol. 2, n. 1. Osório, 2012.

COLE, Michael et al. **A formação social da mente: Vygotsky, LS.** São Paulo: Livraria Martins Fonteseditora Ltda, 1991.

DE ALMEIDA, Ricardo Santos. **A monitoria no Ensino Superior:** revisão integrativa de literatura com ênfase para a preparação docente. *Diversitas Journal*, v. 4, n. 1, p. 143-158, 2019.

FREIRE, Paulo. **A educação na cidade.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

OLIVEIRA, Leila Rabello de; CORRÊA, Rosa Maria Rodrigues; PEREIRA, Wagner Ap Andrade. **As Organizações Educacionais e a ISO 9001, conforme a Norma Brasileira ABNT NBR 15419 (Sistemas de Gestão da Qualidade).** CRB-8 Digital, v. 3, n. 2, p. 3-17, 2010.

PONTES CHAVES DE MELO, Vanêssa. **Comunicação interna e sua importância nas organizações.** Tecitura, v. 1, n. 1, 2006.

SOARES, Moisés de Assis Alves; SANTOS, Kadidja Ferreira. **A monitoria como subsídio ao processo de ensino-aprendizagem: o caso da disciplina**

**administração financeira no CCHSA-UFPB.** João Pessoa, v. 2, n. 1, p. 1-2, 2008.

**TORRES, Patrícia Lupion; IRALA, Esrom Adriano Freitas.** **Aprendizagem colaborativa: teoria e prática.** Complexidade: redes e conexões na produção do conhecimento. Curitiba: Senar, p. 61-93, 2014.

**VIEIRA, S.L.; et.al.** **Diálogo e ensino-aprendizagem na formação técnica em saúde.** Trabalho, Educação, Saúde. 2020.